

A viagem de excursão

Luzia Tedesco*

Faz exatamente quinze anos que concluí o curso de Pedagogia, ocasião em que ganhamos do nosso paraninfo, o Dr. Antônio Menezes, médico ortopedista em Itabuna, Bahia, uma viagem de excursão para as capitais de outros Estados, como Aracaju, Maceió e Recife. Saímos da Universidade, no Salobrinho, no dia 20 de fevereiro de 1986. Cercadas de muita alegria e expectativas, as pedagogas faziam planos de divertimento.

Tudo ia bem até a nossa chegada a Aracaju, nosso primeiro roteiro. Estava uma tarde linda, descemos para um breve passeio por alguns pontos turísticos. À nossa frente passava um senhor tocando um burrinho com os caçuás carregados de mangas, belas e brilhantes.

Paramos para comprar as lindas

mangas espada. E mesmo ainda quentes começamos a chupá-las com absoluta gula: uma, duas, três, quatro. Qual foi a nossa surpresa: logo, logo o ônibus teve de fazer uma parada de emergência, pois a situação estava criada: uma dor de barriga coletiva. Os dois motoristas, muito pacientes, paravam o ônibus sucessivas vezes.

Piorava a situação... tivemos de fazer uma parada para atendimento médico de emergência. Fomos medicados em um dos hospitais de Maceió: a desidratação foi geral; só após medicados, pudemos prosseguir a viagem.

Essa viagem, com certeza é lembrada por todas as formandas da Turma de Pedagogia de 1986, da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, hoje UESC.

* Pedagoga, dona de casa, aluna do Programa de Extensão do Núcleo de Estudos do Envelhecimento da UESC. 2002.